



UAc  
UNIVERSIDADE  
DOS AÇORES

# AVALIAÇÃO DA EMPREGABILIDADE DOS DIPLOMADOS PELA UNIVERSIDADE DOS AÇORES

Licenciaturas

---

2018/2019

# Índice

1. Introdução .....	1
2. Metodologia.....	1
3. Situação dos diplomados de 1.º ciclo em termos de emprego .....	6
3.1. Emprego na área ou fora da área de formação .....	8
3.2. Intervalo de tempo entre a conclusão da licenciatura e a obtenção de emprego ..	10
4. Conclusões .....	9

## 1. Introdução

A Universidade dos Açores (UAç) apoia e acompanha anualmente a inserção dos seus diplomados no mercado de trabalho através de ações de formação e da dinamização da relação com o tecido socioeconómico, entre outras, mantendo um sistema de monitorização da sua empregabilidade.

1

O presente relatório apresenta os resultados do inquérito de avaliação da situação face ao emprego dos diplomados dos cursos de 1.º Ciclo da UAç no ano letivo 2018/2019. O inquérito em apreço teve como objetivos principais:

- a) Construir e alimentar um conjunto de indicadores relativos à empregabilidade dos diplomados pela UAç;
- b) Responder a exigências dos processos de acreditação e qualidade levados a cabo por entidades externas;
- c) Contribuir com informação relevante para o planeamento estratégico da UAç, em geral, e das suas unidades orgânicas, em particular;
- d) Tornar pública informação relevante sobre a empregabilidade dos diplomados da UAç.

## 2. Metodologia

O estudo assentou na aplicação de um inquérito por questionário aos diplomados de 1.º Ciclo pela UAç em 2018/2019, tanto na vertente universitária, como na vertente politécnica. O inquérito aplicado a uma população de 424 diplomados.

O inquérito inclui um conjunto de questões formuladas com base nos critérios constantes da Resolução da Assembleia da República n.º 53/2012, de 22 de março, e de modo a responder ao exigido pela Agência de Avaliação e de Acreditação do Ensino Superior (A3ES) no âmbito dos processos de acreditação de ciclos de estudos. Em termos globais, os inquéritos pretendem recolher informação que permita saber para cada diplomado:

- a) A sua situação em termos de emprego (empregado/desempregado) e/ou formação;
- b) O intervalo de tempo decorrido entre a conclusão do curso e a obtenção de emprego (até 1 ano e mais de 1 ano);

c) Se se encontra empregado na sua área de formação.

A recolha de dados foi efetuada entre março e junho de 2020. O inquérito foi respondido através do preenchimento de um formulário eletrónico disponibilizado no portal de serviços da UAc, tendo-se procedido à sua aplicação por via telefónica aos não respondentes.

As respostas ao inquérito foram tratadas por áreas da CNAEF e por curso. Para efeitos de atribuição das áreas da CNAEF, considerou-se a informação constante dos processos de acreditação dos cursos pela A3ES.

A relação entre o número de diplomados e o número de respondentes por áreas CNAEF e por cursos encontra-se expressa na Tabela 1.

Tabela 1 – Relação entre diplomados e respondentes do 1.º Ciclo, por áreas da CNAEF e por curso<sup>1</sup>.

Áreas da CNAEF	Cursos	N.º Diplomados	N.º Respostas	Tx. Resposta por Curso (%)	Tx. Resposta por Área da CNAEF (%)
Agricultura, Silvicultura e Pescas	Ciências Agrárias	8	7	87,5	87,5
Ciências da Vida	Biologia	5	5	100,0	100,0
Ciências Empresariais	Gestão	52	51	98,1	96,5
	Relações Públicas e Comunicação	34	32	94,1	
Ciências Físicas	Ciências do Mar	7	7	100,0	100,0
	Proteção Civil e Gestão de Riscos	5	5	100,0	
Ciências Sociais e do Comportamento	Estudos Euro-Atlânticos	15	13	86,7	92,7
	Economia	17	17	100,0	
	Psicologia	38	37	97,4	
	Sociologia	26	22	84,6	
Engenharia e Tecnologias Afins	Energias Renováveis	2	2	100,0	100,0
Formação de Professores/ Formadores e Ciências da Educação	Educação Básica	15	15	100,0	100,0
Humanidades	Estudos Portugueses e Ingleses	7	7	100,0	94,1
	História	10	9	90,0	
Informática	Informática - Redes e Multimédia	16	16	100,0	100,0
Proteção do Ambiente	Natureza e Património	23	22	95,7	95,7
Serviços Pessoais	Turismo	28	22	78,6	78,6
Serviços Sociais	Serviço Social	30	29	96,7	96,7
Saúde	Enfermagem	86	85	98,8	98,8
<b>Total</b>		<b>424</b>	<b>403</b>	<b>95,0</b>	<b>95,0</b>

<sup>1</sup> Os cursos destacados a cinza encontram-se descontinuados, fator que se reflete no respetivo número de diplomados.

A taxa média de resposta situa-se nos 95,0% (N=403). Considerando os cursos com 10 ou mais diplomados, constata-se que as taxas de resposta por curso variam entre 78,6% em Turismo e 100% em Economia, Educação Básica e Informática – Redes e Multimédia.

Na Tabela 1 só se apresentam os cursos integralmente lecionados na UAc. A instituição promove ainda os dois primeiros anos de alguns mestrados integrados (considerados preparatórios) em parceria com outras Instituições de Ensino Superior nacionais, para os quais não se procedeu à análise dos índices de empregabilidade uma vez que os respetivos estudantes terminam a formação nas instituições parceiras. Também não são aqui apresentados os índices de empregabilidade no caso do curso “Ciclo Básico de Medicina”, porquanto, embora diplomados pela UAc, os estudantes deste curso apenas completam a sua formação na Universidade de Coimbra, onde concluem os últimos anos do curso. Para averiguar sobre a empregabilidade dos graduados destes cursos em 2018/2019 (cf. Tabela 2), sugerimos a consulta dos relatórios de empregabilidade produzidos pelas universidades parceiras.

Tabela 2 – Cursos oferecidos em parceria e número de estudantes que transitaram para outras Instituições de Ensino Superior (IES).

Áreas da CNAEF	Cursos	N.º de estudantes que transitaram para as IES parceiras em 2018/19	IES parceiras
Arquitetura e Construção	Arquitetura	11	Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa - Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE/IUL)
Saúde	Ciclo Básico de Medicina	31	Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra
	Ciências Farmacêuticas	5	Universidade do Porto
Engenharia e Tecnologias Afins	Ciências de Engenharia - Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Engenharia Electrotécnica e de Computadores	9	Instituto Superior Técnico (IST) da Universidade de Lisboa
Ciências Veterinárias	Medicina Veterinária	12	Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade Lisboa
<b>Total</b>		<b>68</b>	

### 3. Situação dos diplomados de 1.º ciclo em termos de emprego

As Figuras 1 e 2 ilustram a distribuição dos respondentes no que se refere à situação de “emprego”, “desemprego” e “em formação” (estudantes que prosseguiram estudos pós-graduados), respetivamente por áreas da CNAEF e por curso. As situações consideradas excluem-se

mutuamente, pelo que quando o respondente indica que se encontra empregado ou desempregado a sua resposta apenas conta nessa variável, ainda que possa estar em formação.

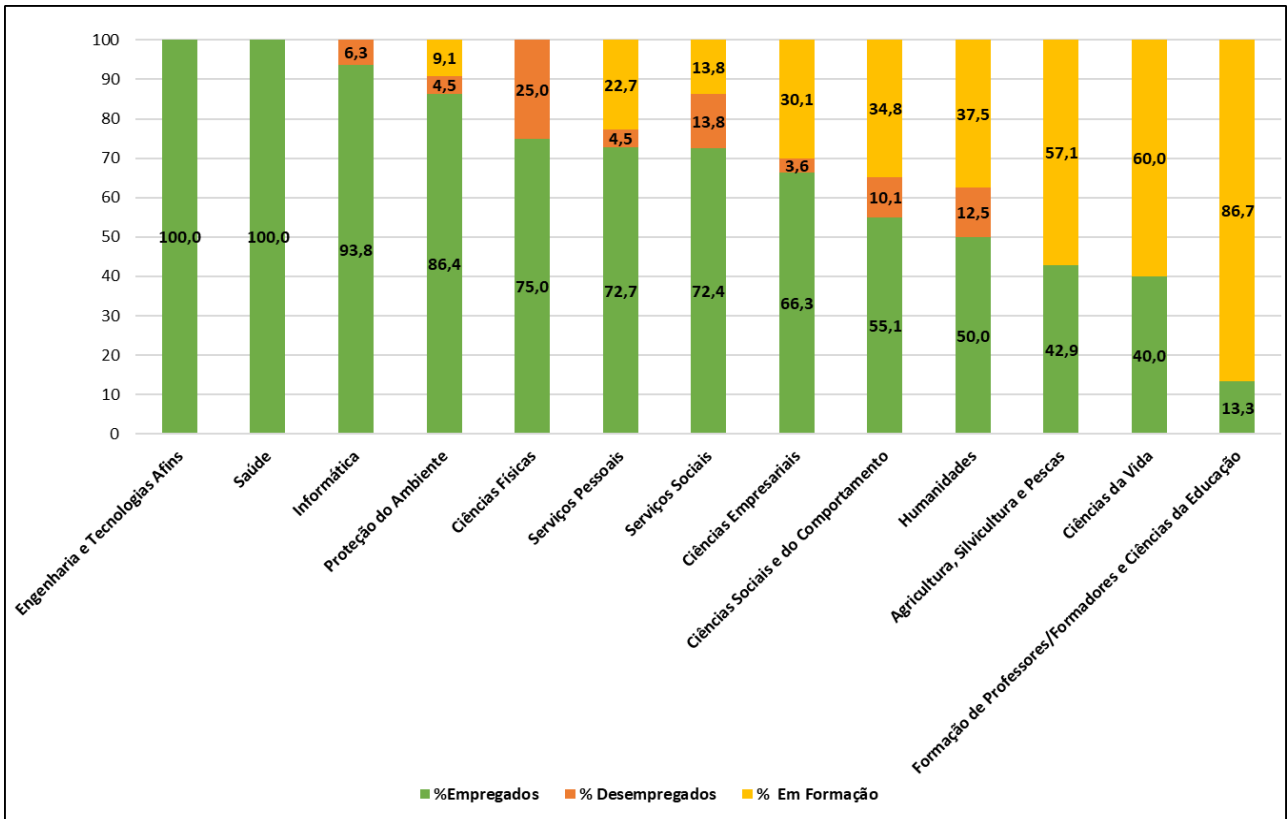


Figura 1 – Percentagem de respondentes licenciados empregados, desempregados e em formação, por áreas da CNAEF.

Como se pode verificar, a taxa de empregabilidade por áreas da CNAEF varia entre 100,0% na área da Saúde e 13,3% na área de Formação de Professores/Formadores e Ciências da Educação, predominando nas seguintes áreas: Engenharia e Tecnologias Afins, Saúde, Informática, Proteção do Ambiente, Ciências Físicas, Serviços Pessoais, Serviços Sociais, Ciências Empresariais, Ciências Sociais e do Comportamento.

Por seu lado, a percentagem de desempregados é inferior a 25%, por ordem decrescente nas áreas dos Serviços Sociais (13,8%), Humanidades (12,5%), Ciências Sociais e do Comportamento (10,1%), Informática (6,3%), Serviços Pessoais (4,5%), Proteção do Ambiente (4,5%) e Ciências Empresariais (3,6%). A maior incidência de desemprego verifica-se na área das Ciências Físicas (25,0%). Não se regista a existência de respondentes desempregados nas áreas da Saúde, Agricultura, Silvicultura e Pescas, Ciências da Vida, e Formação de Professores/Formadores e Ciências da Educação.

Da Figura 1 ressalta ainda que, após a conclusão do 1.º Ciclo, existe um número significativo de respondentes que opta pelo prosseguimento dos estudos, situação esta com maior incidência nas áreas de Formação de Professores/Formadores e Ciências da Educação (86,7%), Ciências da Vida (60,0%) e Agricultura, Silvicultura e Pescas (57,1%). Estes dados refletem naturalmente o facto de o exercício profissional nestas áreas requerer frequentemente a conclusão de mestrados profissionalizantes. No global, verifica-se que, em média, quase 25,9% dos licenciados pela UAc prossegue estudos nos anos subsequentes à obtenção do diploma de 1.º ciclo.

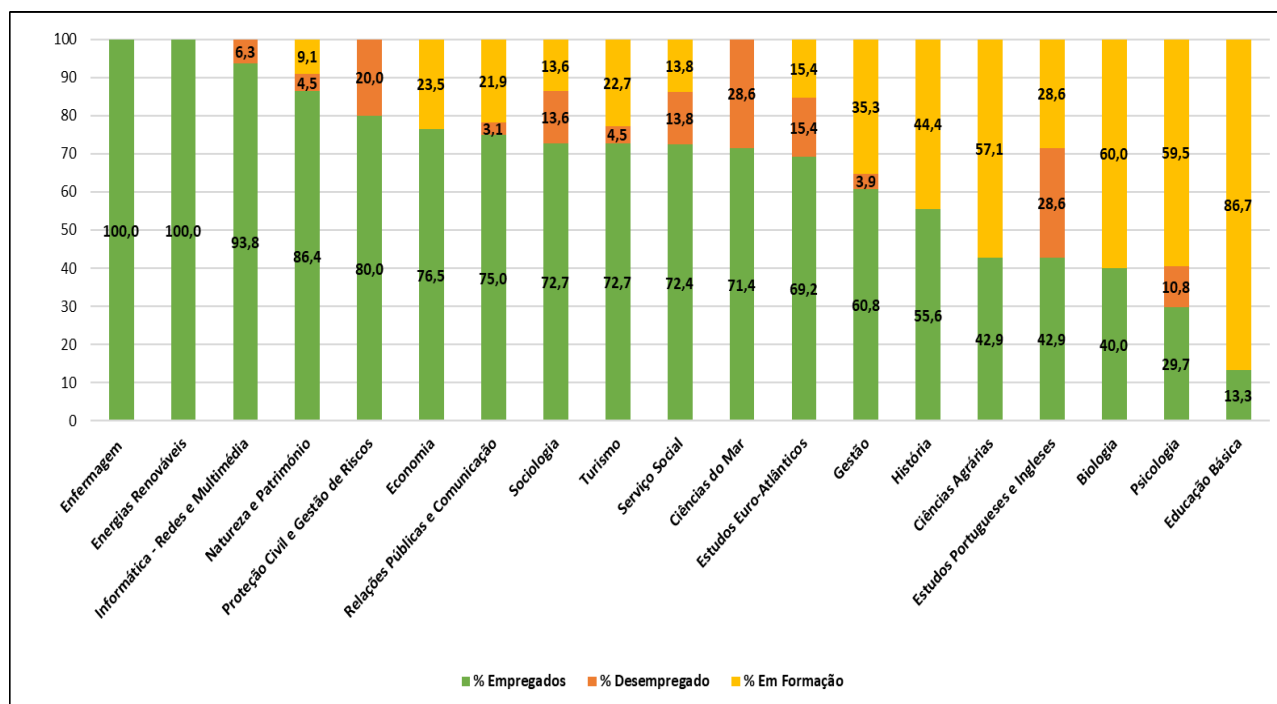


Figura 2 – Percentagem de respondentes licenciados empregados, desempregados e em formação, por curso.

Procedendo a uma análise da taxa de empregabilidade dos cursos (cf. Figura 2), verificamos que varia entre 100,0% em Enfermagem e 13,3% em Educação Básica, situando-se em média nos 66,1%. Registam taxas acima da média por ordem crescente de empregabilidade os cursos de: Estudos Euro-Atlânticos, Ciências do Mar, Serviços Social, Turismo, Sociologia, Relações Públicas e Comunicação, Economia, Proteção Civil e Gestão de Riscos, Natureza e Património, Informática – Redes e Multimédia, Energias Renováveis e Enfermagem.

Por sua vez, são os cursos de Estudos Portugueses e Ingleses (28,6%), Ciências do Mar (28,6%) e Proteção Civil e Gestão de Riscos (20,0%) que registam níveis mais elevados de desemprego.

Os resultados permitem ainda verificar que, após a conclusão da licenciatura, 25,9% dos respondentes prosseguiu estudos. Esta situação predomina no caso dos graduados em Educação

Básica (86,7%), Biologia (60,0%), Psicologia (59,5%), Ciências Agrárias (57,1%). No caso dos diplomados em Psicologia e Educação Básica, as taxas de prosseguimento de estudos decorrerão, em larga medida, do facto de o exercício profissional naquelas áreas requerer qualificação profissional pós-graduada específica.

Na tabela 3 apresenta-se o valor médio de respondentes licenciados pela UAc em 2018/2019 empregados, desempregados e em formação.

Tabela 3 – Taxa de licenciados empregados, desempregados e em formação.

	<b>Empregados</b>	<b>Desempregados</b>	<b>Em Formação</b>
<b>Média</b>	66,1%	8,1%	25,9%

### 3.1. Emprego na área ou fora da área de formação

Considerando apenas os dados relativos aos respondentes empregados, por áreas da CNAEF (cf. Figura 3) e por curso (cf. Figura 4), constata-se que a percentagem de diplomados a trabalhar na sua área de formação varia entre 100% nas áreas da Saúde, Agricultura, Silvicultura e Pescas e Ciências da Vida, e 50% nas áreas de Professores/Formadores e Ciências da Educação e de Engenharia e Tecnologias Afins.

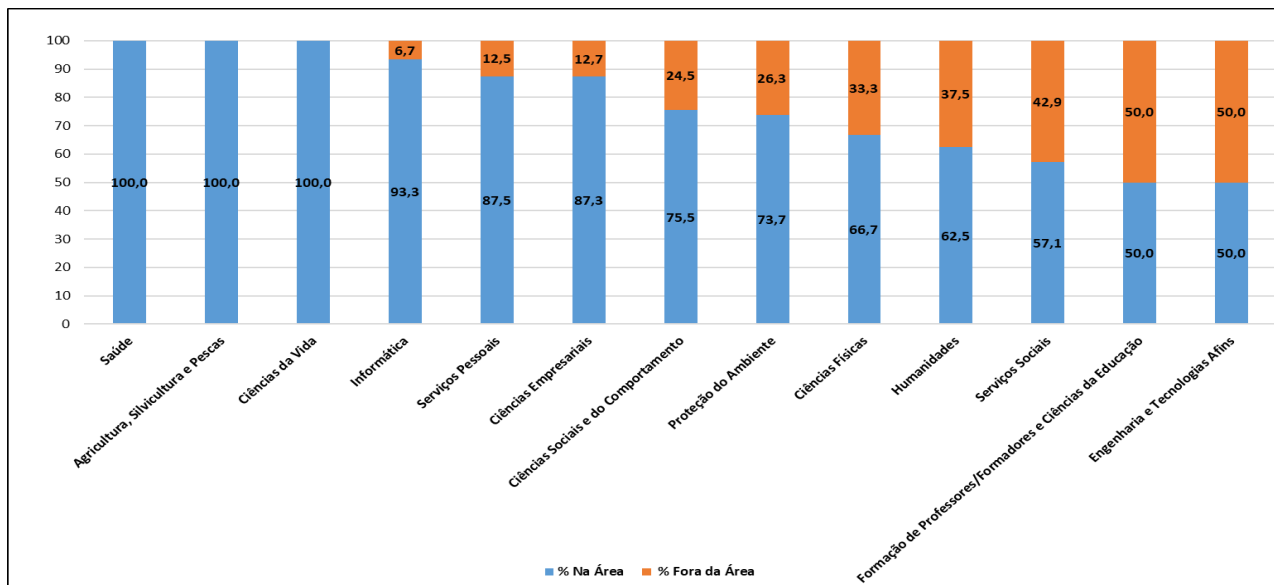


Figura 3 – Percentagem de respondentes licenciados empregados na área e fora da área de formação, por áreas da CNAEF.



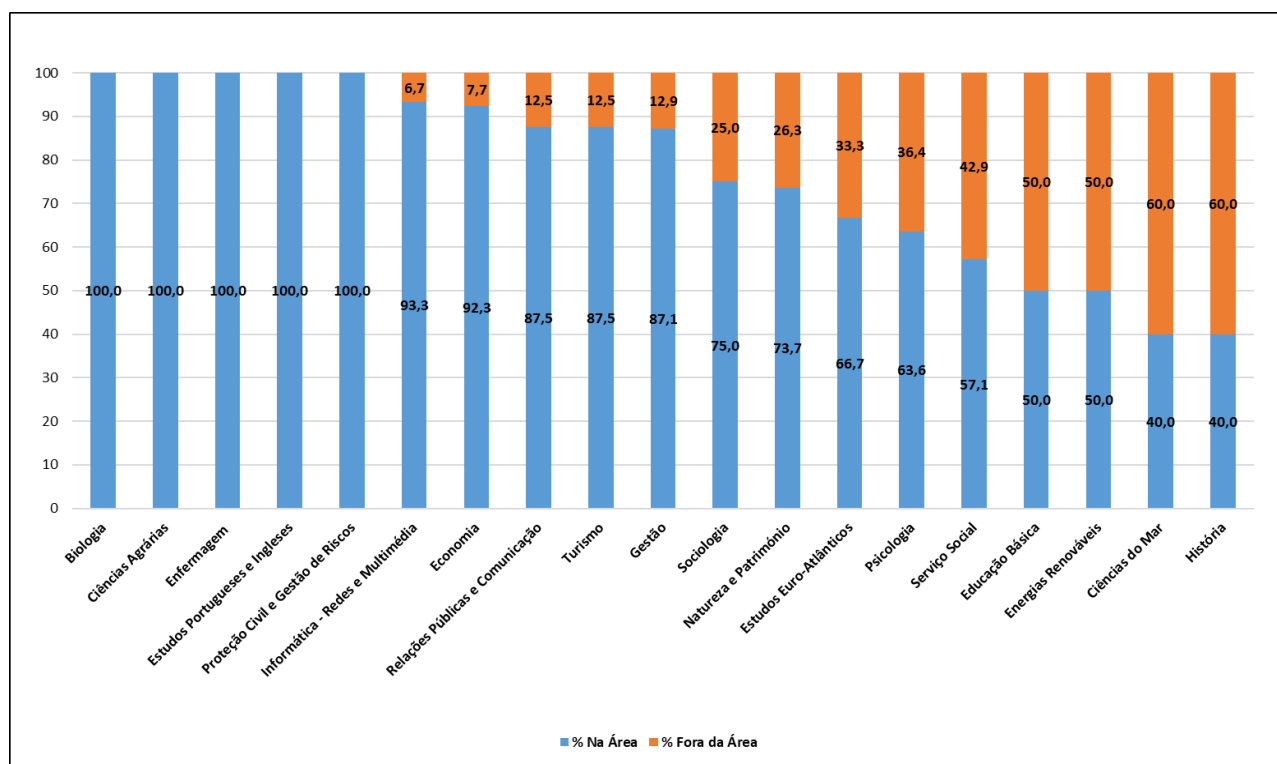


Figura 4 – Percentagem de respondentes licenciados empregados na área e fora da área de formação, por curso.

Como ilustra a Figura 4, ao nível dos cursos a taxa de empregabilidade na área de formação varia entre 100% nos cursos de Biologia, Ciências Agrárias, Enfermagem, Estudos Portugueses e Ingleses, Proteção Civil e Gestão de Riscos, e 40% em Ciências do Mar e História.

Registam taxas de empregabilidade na área iguais ou superiores a 75%, por ordem crescente, os cursos de Sociologia, Gestão, Turismo, Relações Públicas e Comunicação, Economia, Informática — Redes e Multimédia, Proteção Civil e Gestão de Riscos, Estudos Portugueses e Ingleses, Enfermagem, Ciências Agrárias e Biologia. Por seu lado, os cursos de Natureza e Património, Estudos Euro-Atlânticos, Psicologia, Serviço Social, Educação Básica, Energias Renováveis, Ciências do Mar e História apresentam valores inferiores a 75%, por ordem decrescente.

Na tabela 4 apresenta-se o valor médio de respondentes empregados na área e fora da área de formação.

Tabela 4 – Taxa de emprego na área e fora da área de formação.

	Na Área	Fora da Área
<b>Média</b>	77,0%	23,0%

### 3.2. Intervalo de tempo entre a conclusão da licenciatura e a obtenção de emprego

De acordo com os resultados apresentados na Figura 5, a percentagem de diplomados empregados em menos de 1 ano após a conclusão do curso é de 100% por áreas da CNAEF.

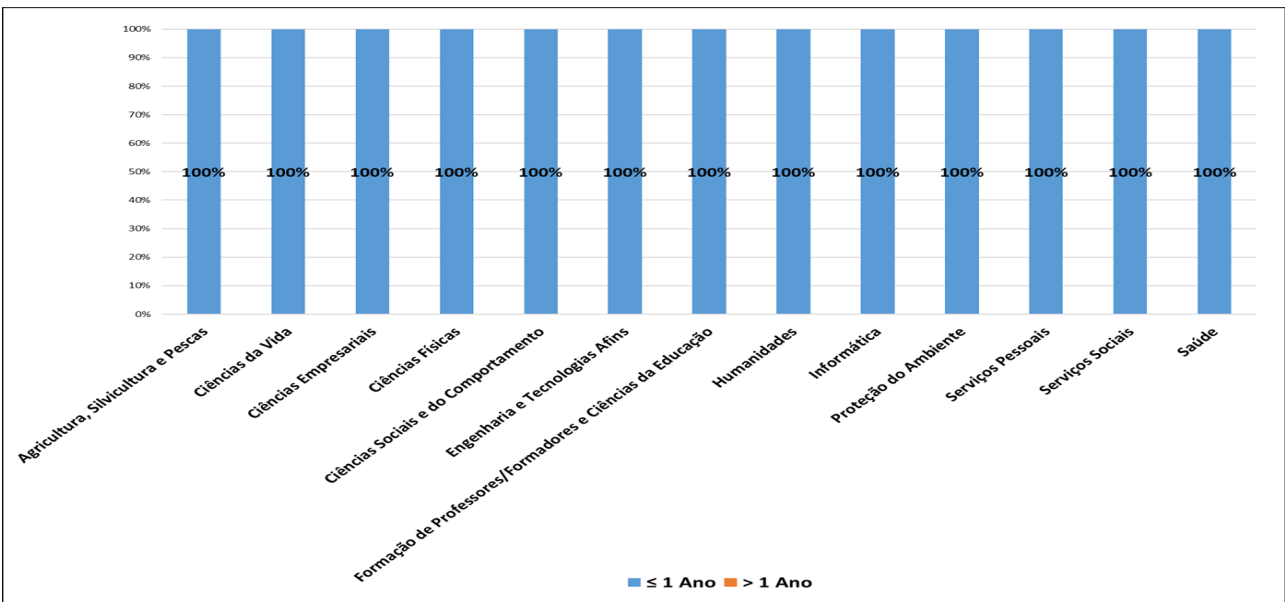


Figura 5 – Percentagem de respondentes licenciados empregados por intervalo de tempo, por áreas da CNAEF.

Como se observa na Figura 6, todos os cursos registam taxas de empregabilidade de 100% em um ano ou menos.

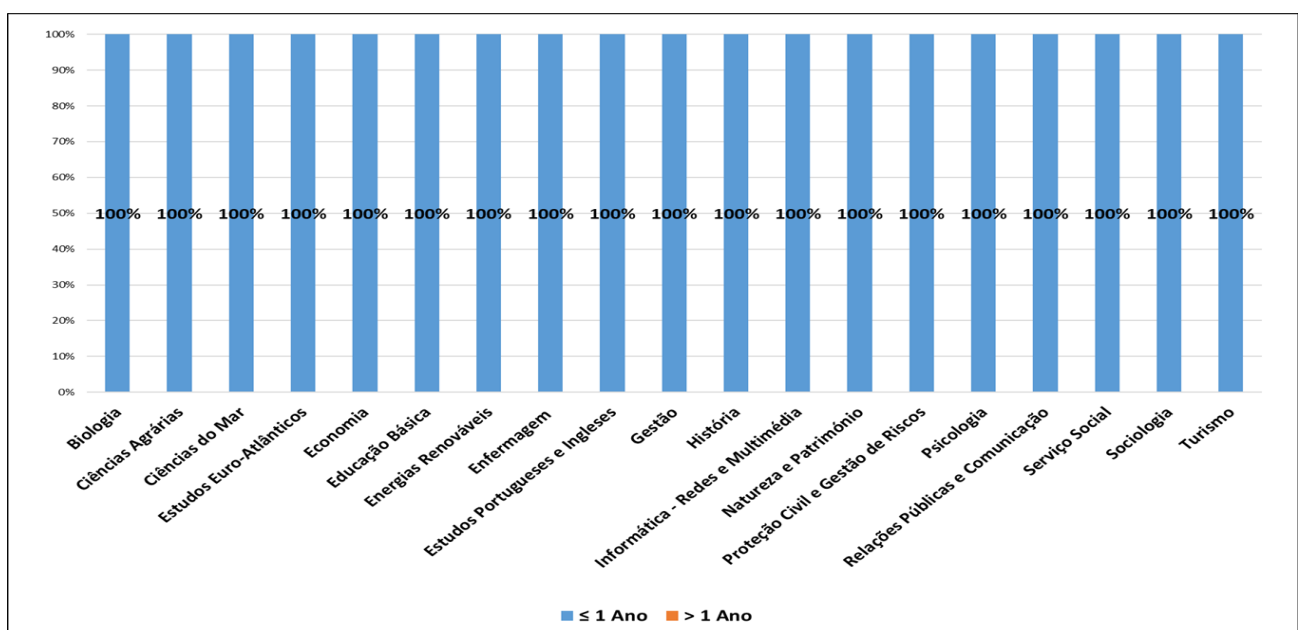


Figura 6 – Percentagem de respondentes licenciados empregados por intervalo de tempo, por curso.

A tabela 5 apresenta o valor médio de respondentes empregados que obtiveram emprego no espaço temporal de um ano ou depois de um ano após a conclusão da licenciatura.

Tabela 5 - Taxa de licenciados empregados por intervalo de tempo.

	≤ 1 Ano	> 1 Ano
<b>Média</b>	100,0%	0,0%

## 4. Conclusões

No ano letivo de 2018/2019, de um total de 424 diplomados responderam ao inquérito de empregabilidade 403, correspondendo a 95,0% do total.

Do total de respondentes 66,1% encontram-se empregados, 100,0% dos quais obtiveram emprego menos de um ano após a conclusão da licenciatura, 25,9 % prosseguiram estudos académicos e 8,1% encontram-se desempregados.

Em termos de áreas da CNAEF, registaram-se taxas de empregabilidade iguais ou superiores a 75% nas áreas da Engenharia e Tecnologias Afins, Saúde, Informática, Proteção do Ambiente e Ciências Físicas, e entre 75% e 13,3%, por ordem decrescente, nas áreas dos Serviços Pessoais, Serviços Sociais, Ciências Empresariais, Ciências Sociais e do Comportamento, Humanidades, Agricultura, Silvicultura e Pescas, Ciências da Vida e de Formação de Professores/Formadores e Ciências da Educação.

No que respeita aos cursos lecionados integralmente na UAc, registaram-se taxas de empregabilidade superiores a 75% nos cursos de Enfermagem, Energias Renováveis, Informática – Redes e Multimédia, Natureza e Património, Proteção Civil e Gestão Riscos, Economia e Relações Públicas e Comunicação, e entre 75% e 13,3%, por ordem decrescente, nos cursos de Sociologia, Turismo, Serviço Social, Ciências do Mar, Estudos Euro-Atlânticos, Gestão, História, Ciências Agrárias, Estudos Portugueses e Ingleses, Biologia, Psicologia e Educação Básica.

Do total de respondentes empregados, 77,0% trabalham na sua área de formação universitária.

## CareerLab.UAc

Rua da Mãe de Deus  
9500-321 Ponta Delgada  
careerlab@uac.pt  
+351 296 650 502

[www.uac.pt](http://www.uac.pt)

